



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **PUNIÇÕES AOS CRIMES NO SUL DA AMÉRICA PORTUGUESA, INÍCIO DO SÉCULO XIX**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andréia Aparecida Piccoli

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Adriano Comissoli

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Este é um subprojeto vinculado à pesquisa “*Tive ocasião de informar-me melhor: espiões, informantes e comunicação política na fronteira platina, início do século XIX*”, elaborada pelo professor Dr. Adriano Comissoli. Investigamos igual época e região. O objetivo da primeira é entender a estrutura e funcionamento do serviço de inteligência luso-colonial, por meio dessa, desenvolveu-se a oportunidade para conhecer o segundo tema, presente na documentação análoga. Pretendemos analisar as punições aos crimes ocorridas entre os anos de 1800 e 1810, temporalidade que angaria as dúvidas da pesquisa, enquanto portadora de uma racionalidade punitiva voltada ao suplício do corpo, diria Foucault. Então, voltamo-nos à genealogia dos castigos, almejando uma época anterior ao período do Brasil Imperial, do nascimento das prisões-modelo. Período no qual inexistiam prisões institucionalizadas, mas existiam necessidades de controle e possibilidades para demonstrar o poder de punir.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Utilizamos cartas como corpo documental, assim classificadas por incluírem amplas informações referentes à sociedade, sequencialmente, é elaborado o mapeamento e análise das correspondências. Quanto ao mapeamento, trata-se de localizar e identificar as correspondências sobre punições aos crimes, assim como requerimentos, relação de presos e conselhos de guerra. O estudo baseia-se na documentação do fundo de Autoridades Militares do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRS), portanto, contém missivas entre as autoridades militares e administrativas da capitania do Rio Grande de São Pedro. A metodologia escolhida, além da sobredita heurística, é a crítica as fontes por meio da intertextualização, seguida de interpretação. Buscamos a dialética entre hermenêutica e analítica, isto é, atemo-nos aos sujeitos históricos (os processos e interações que integravam, bem como os resultados desses) ao mesmo tempo que procuramos avaliar dados sobre

os crimes e as punições, referentes às regiões fronteiriças da capitania. Ademais, a perspectiva compreende o Sul da América, em especial o Rio Grande de São Pedro, enquanto é também compreendida em relação aos processos macro, principalmente a região platina e a Europa, porque estudamos um domínio português – fronteiriço a um vice-reino espanhol –, e o continente europeu tem projeção nas ações americanas. Tomamos por base as perguntas: quais eram as formas de crimes e de punições? As punições eram aplicadas de acordo com as leis régias? Quais os lugares sociais dos criminosos? Como o lugar social implicava na punição? De quais maneiras as punições serviam como estratégias de poder? Dizendo de forma mais simples: qual a lógica complexa que seguiram as punições? Como elas foram realizadas e quais os seus por quês? No momento, selecionamos as missivas do fundo de Autoridades Militares do AHRM. Elas demonstram conteúdo enriquecedor para o nosso conhecimento histórico, quanto a nossa capacidade de contextualização e reflexão sobre ao menos dois temas de grande relevância na atualidade, o entendimento da criminalização e dos suplícios ao corpo, conhecimentos históricos capazes de justificar a presente pesquisa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A pesquisa está no início, mas demonstra aspectos importantes para a compreensão da vida social oitocentista – voltados às relações de poder e ao controle da população. Percebemos a importância legada aos presos, aos crimes e suas respectivas punições nas correspondências político-administrativas da capitania do Rio Grande de São Pedro, com informações que incluem a fronteira platina.

### **REFERÊNCIAS**

COMISSOLI, Adriano. **Tive ocasião de informar-me melhor:** espiões, informantes e comunicação política na fronteira platina, início do século XIX, 2011. Projeto de pesquisa.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir:** nascimento da prisão. 26ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

### **ANEXOS**